

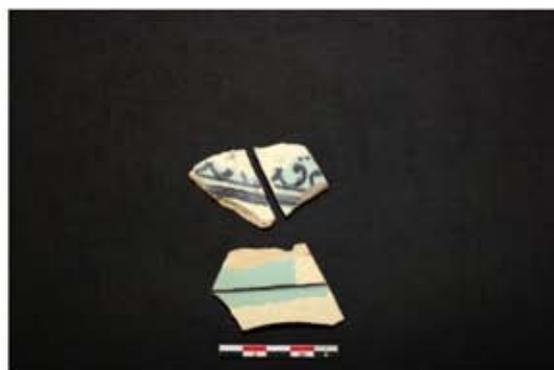
Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga
Salvamento de Bracara Augusta*

**Reabilitação de edifício na Rua de Santa Margarida, 137-139
Freguesia de S. Vicente, Braga**

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens prévias e Acompanhamento

Acrónimo: BRA19RSM137-139



**Série II
Nº 121
2023**



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Relatório Final

Manuela Martins
Fernanda Magalhães
Diego Machado
Lara Fernandes

ISSN: 1647-5836

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **MANUELA MARTINS**

Série: **II**

Ano: **2023**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA. SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DE SANTA MARGARIDA, 137-139, FREGUESIA DE S. VICENTE, BRAGA. RELATÓRIO FINAL

Autor(s): MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES, DIEGO MACHADO E LARA FERNANDES

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2022/600022 (C.S:1637350) de 16-12-2022.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA

(PAB2018-22)

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Reabilitação de edifício rua de Santa Margarida, 137-139

(Freguesia de S. Vicente, Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens Prévias e

Acompanhamento

Acrónimo: BRA19RSM137-139

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Diego Machado

Lara Fernandes

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, agosto de 2022

Índice

1	Introdução	4
2	Objetivos e Metodologia	4
3	Resultados	5
3.1	Sondagem 1	5
3.1.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 1</i>	5
3.1.2	<i>Espólio da Sondagem 1</i>	6
3.1.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 1</i>	6
3.2	Sondagem 2	6
3.2.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 2</i>	6
3.2.2	<i>Espólio da Sondagem 2</i>	6
3.2.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 2</i>	7
3.3	Sondagem 3	7
3.3.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 3</i>	7
3.3.2	<i>Espólio da Sondagem 3</i>	7
3.3.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 3</i>	7
3.4	Acompanhamento	7
3.4.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	7
3.4.2	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	8
3.4.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	8
4	Síntese Interpretativa	9
5	Conclusões/Recomendações	9
6	Bibliografia	10
7	Ilustrações	12
7.1	Figuras	12
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local	
	(Planos e perfis selecionados por sondagens)	
	(Diagrama Harris)	
	(Planta geral com vestígios)	
	(Plantas interpretadas)	

7.2 Fotos **13**

8 Apêndices (CD.ROM) **14**

Levantamento fotogramétrico
Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)

9 Anexos (CD.ROM) **15**

(Ofícios)
(Documentos originais)
(Outros)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023

1 Introdução

O edifício localizado nos n.ºs 137-139 da rua de Santa Margarida, Freguesia de S. Vicente, Braga, situa-se numa zona com condicionante arqueológica. Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactos da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/855/DMUOPSA-GU/2015 (Ref.15363/2014), de 15/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação do promotor da obra, Antero Bráz José, sócio-gerente da IBRAZ.Lda., proprietária do edifício.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2019/501115 [C.S: 1374538], DRCN-DSBC/2019/03-03/1106/PATA/13393 de 19/08/2019), decorreu entre 26 de fevereiro de 2020 e 03 de agosto de 2022. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM. A arqueóloga Fernanda Magalhães assegurou o enquadramento dos trabalhos de campo que foram realizados por uma equipa de arqueólogos da UAUM, nomeadamente Diego Machado Lara Fernandes, bolseiros de investigação da UAUM.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela DGPC, e visando dar respostas às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi a abertura de três sondagens de diagnósticos na área onde estava projetada a implantação de um dos apartamento (S01) e do rebaixamento da área do logradouro (S02 e 03), de modo a avaliar a existência de possíveis vestígios com interesse arqueológico, com o intuito de dar resposta às condicionantes impostas pela tutela.

Contudo, tendo-se em consideração as grandes dimensões da área que viria a ser decapada, tanto no interior do edificado como no logradouro, optou-se por realizar o acompanhamento da remoção das terras por meios mecânicos, de modo a avaliar possíveis vestígios com interesse arqueológico e registar o avanço das obras.

Desse modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e executou o registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Sondagem 1 (Ilustrações, Figuras: 1–5, 11-12; Fotos: 1-12)

3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 1

A sondagem 1 foi implantada no interior da habitação e possui uma forma algo retangular e dimensões de cerca de 4,2x3,7m.

A decapagem iniciou-se com o levantamento do pavimento atual (UE002), o que permitiu por a descoberto um nível de preparação (UE003) constituído por pequenos elementos graníticos colmatados com uma argamassa em areia e cal. Sob esses níveis associados ao pavimento da habitação foi identificado um robusto enchimento (UE007) que complanou o terreno, nivelando-o, e onde foram implantadas infraestruturas hidráulicas, das quais foi possível identificar um tubo em grés (UE008) e sua fundação (UE014).

Contudo, na extremidade norte da sondagem foi possível identificar um lajeado em granito (UE016) que revestia o pavimento do corredor de acesso à antiga casa, bem como a sapata (UE015) de um dos pilares que sustentam o atual edificado, no canto sul da área intervencionada.

Os trabalhos nessa sondagem foram terminados ao ter sido atingida a manta saibrosa (UE009), sobre a qual foi disposta a referida camada de enchimento (UE007), a uma altitude média de 208,00m.

3.1.2 Espólio da Sondagem 1

O espólio exumado na sondagem 1 é tanto diminuto como concentrado, tendo sido recolhido em apenas uma camada. Com efeito, no enchimento de nivelamento UE007 foram identificados sete

fragmentos cerâmicos, cujos fabricos incluem cerâmica cinzenta tardia, vidrada moderna, faiança, comum de época moderna e grés.

3.1.3 *Sumário interpretativo da Sondagem 1*

Do ponto de vista estratigráfico, nesta sondagem foi assinalada uma sequência de níveis que documenta a ocupação recente dessa área da cidade de Braga ao longo da época contemporânea. Sob os níveis mais recentes, associados aos níveis que pavimentavam (UEs002) a casa atual, foram identificados alicerces (UE015) de pilares da habitação e enchimentos (UE007) que recobriam estruturas associadas ao sistema hidráulico (UE008) que abastecia e drenava as águas da casa. Por outro lado, também foi identificado o lajeado em granito (UE016) do corredor que dava acesso ao interior da antiga casa, antes das reformas que resultaram na configuração atual do edifício.

Contudo, uma vez que o único enchimento (UE007) identificado foi sobreposto tanto pelo lajeado (UE016) como pelo pavimento em cimento (UE002), não é possível precisar o momento de cada uma das reformas, ainda que ambas tenham ocorrido no período contemporâneo, dada a presença de faianças nessa camada, que recobriu a manta saibrosa (UE009).

3.2 Sondagem 2 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 6, 7, 11-12; Fotos: 1-4, 13-20, 28)

3.2.1 *Estratigrafia da Sondagem 2*

A sondagem 2 foi implantada no logradouro do lote e possui uma forma algo retangular e dimensões de cerca de 4,1x4,4m.

A decapagem iniciou-se com a remoção da camada vegetal (UE011) que recobria a área intervencionada, verificando-se que na mesma foi aberta uma vala de entulho (UE012) cujo enchimento (UE013) era composto maioritariamente por brita.

Os trabalhos na sondagem 2 foram terminados ao ter sido atingida a alterite granítica (UE009), sob a camada vegetal (UE011), a uma altitude média de 205,00m.

3.2.2 *Espólio da Sondagem 2*

O espólio identificado na sondagem 2 é significativamente reduzido, tratando-se, com efeito, de apenas um fragmento de azulejo proveniente da UE013.

3.2.3 *Sumário interpretativo da Sondagem 2*

Os níveis identificados na sondagem 2 assinalam a recente ocupação dessa área da cidade, tendo-se, efetivamente, reconhecido apenas uma vala de entulho (UE012) aberta na camada vegetal (UE011) que documenta as recentes reformas realizadas naquele lote, visto que o seu enchimento (UE013) apresenta restos de materiais de obras e brita.

3.3 Sondagem 3 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 8-9, 11-12; Fotos: 1-4, 23-28)

3.3.1 *Estratigrafia da Sondagem 3*

A sondagem 3 foi implantada no logradouro do lote intervencionado e possui uma forma algo quadrada e cerca de 3,90m de lado.

Os trabalhos foram iniciados com a retirada da camada vegetal (UE011), que apresentava aproximadamente entre 1-1,50m de profundidade e recobria a manta saibrosa (UE009).

A intervenção na sondagem 3 foi dada por terminada ao ser identificada a alterite granítica (UE009) em toda a sua extensão, a uma altitude média de 205,00m.

3.3.2 *Espólio da Sondagem 3*

Nesta sondagem não foi identificado nenhum tipo de espólio.

3.3.3 *Sumário interpretativo da Sondagem 3*

O registo arqueológico recuperado na sondagem 3 é muito semelhante ao que foi identificado na sondagem anterior. Com efeito, só foi individualizada uma unidade estratigráfica, sendo esta a camada vegetal (UE011) que recobria o lote e que se estendia por toda a área intervencionada. Sob este nível foi identificado o saibro (UE009).

3.4 Acompanhamento (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 10-13; Fotos: 1-4, 29-31)

3.4.1 *Estratigrafia do Acompanhamento*

A fase de acompanhamento teve por finalidade o registo do desaterro necessário para atingir a cota projetada pela Arquitetura para a implantação das fundações do novo edificado.

Uma vez removida a escada interna que permitia vencer o desnível entre a dianteira e a traseira do lote, possibilitando o acesso ao logradouro, foi iniciada a decapagem do compartimento junto à fachada oeste do edificado, onde estava prevista uma maior remoção de terras de modo a criar um andar inferior à cota da rua de Santa Margarida.

No decorrer desses trabalhos fomos individualizando a continuidade dos níveis anteriormente identificados na sondagem 1. Com efeito, sob as preparações dos pavimentos atuais, caracterizamos os enchimentos que nivelavam o terreno, e que se sobrepunham à manta saibrosa, que foram encontrados ao longo de todo o espaço intervencionado, bem como os alicerces dos muros que delimitavam a antiga habitação.

Por outro lado, acompanhamos o desaterro realizado na área do logradouro, com o objetivo de implantar uma garagem com acesso ao lote, sendo acesso realizado a partir de um caminho associado à rua Dr. Manuel Vieira de Matos. À semelhança do que se verificou no interior do espaço construído, anteriormente relatado, a remoção de terras na zona a este permitiu o registo da continuidade das camadas identificadas durante a abertura das sondagens 2 e 3, tratando-se de robustos enchimentos (UE011) que se estendiam, verticalmente, desde a superfície do terreno até o nível geológico e, horizontal, por toda a área intervencionada, a saber, desde o caminho por onde se projeta a entrada da garagem, a este, até ao espaço construído.

Contudo, sensivelmente a meio do logradouro, junto ao muro que delimita o lote a norte, foi identificado um poço (UE018) construído em alvenaria irregular de granito picado.

A intervenção foi dada por finalizada uma vez que se atingiu a cota necessária para a implantação das estruturas projetadas, tendo-se identificado por todo o terreno a manta saibrosa.

3.4.2 *Espólio do Acompanhamento*

Nesta fase do acompanhamento não foi identificado nenhum tipo de espólio

3.4.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

O balanço dos trabalhos, realizados na fase de acompanhamento, prende-se com a identificação dos níveis anteriormente registados aquando das sondagens, compostos por enchimentos que se estendiam pelo terreno e que se sobrepunham à rocha natural, a qual foi pontualmente rebaixada devido a necessidade de atingir a cota do projeto de Arquitetura.

Por outro lado, na área do logradouro foi possível identificar um poço de época moderna, referenciado na Planta Topográfica de Braga, de Francisque Goullard (1883/84), que foi preservado *in situ* e protegido com recurso a brita e manta geotêxtil.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

Na primeira fase procedeu-se à abertura de três sondagens, uma delas no interior do edificado e as demais na área do logradouro, tendo sido identificado um conjunto de estruturas que documentam tanto a habitação atual (UEs002, 008 e 015) como uma fase anterior (UE016).

Por sua vez, na segunda fase, quando foi realizado o acompanhamento do desaterro de toda a área do logradouro e parte do interior da edificação para atingir às cotas necessárias à implantação do projeto da Arquitetura, foi possível individualizar a continuação dos níveis identificados nas sondagens. Não obstante, foi registado um poço em granito de época moderna, que foi preservado *in situ* e que permite compreender o sistema de abastecimento das casas em época moderna.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos de sondagens prévias e acompanhamento arqueológico realizados no supracitado lote e, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam a utilização deste espaço durante a época moderna/contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas a nenhum outro período.

Os vestígios identificados, os quais conformam um conjunto de estruturas de época contemporânea que definiam um lote de uma habitação dessa área da cidade de Braga, foram removidos dada a falta de interesse arqueológico que apresentavam. Contudo, um poço moderno, registado na Planta Topográfica de Braga, de Francisque Goullard (1883/84), foi preservado *in situ* e protegido com brita e manta geotêxtil. Uma vez que não foram encontrados vestígios com valor patrimonial, histórico e científico, consideramos não haver impedimentos à conclusão do projeto de arquitetura proposto para o novo edifício.

6 Bibliografia

- Bandeira, M. S. M. (2000). *O espaço urbano de Braga em meados do século XVIII*, Porto: Edições Afrontamento.
- Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarensis*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho. Braga.
- Lemos, F. (2002) Bracara Augusta - A grande plataforma viária do noroeste da Hispânia, Unidade Arqueologia da Universidade do Minho, *Forum*, 31, Jan. - Jun., Braga, pp.95-127.
- Melo, A. (2013). *Parcelamento e paisagem no território de Bracara Augusta: eixos viários e marcadores cadastrais*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Braga.
- Martins, M.; Fontes, L.; Cunha, A. (2013). Arqueologia urbana em Braga: balanço de 37 anos de intervenções arqueológicas, in Arnaud, J. M., Martins, A. E Neves, C. (eds.) *Arqueologia em Portugal – 150 Anos, Associação dos arqueólogos portugueses*, Lisboa, pp.81-88.
- Ribeiro, M. (2008). *Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução do espaço urbano*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Braga.
- Ribeiro, M. e Martins, M. (2016). O papel das vias romanas na formação e desenvolvimento periférico da cidade de Braga, desde a época romana até à atualidade, In *‘Os Espaços da Morfologia Urbana’*. Atas da 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, PNUM 2016, Guimarães, pp. 27-38.

Braga, 04 de agosto de 2022

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

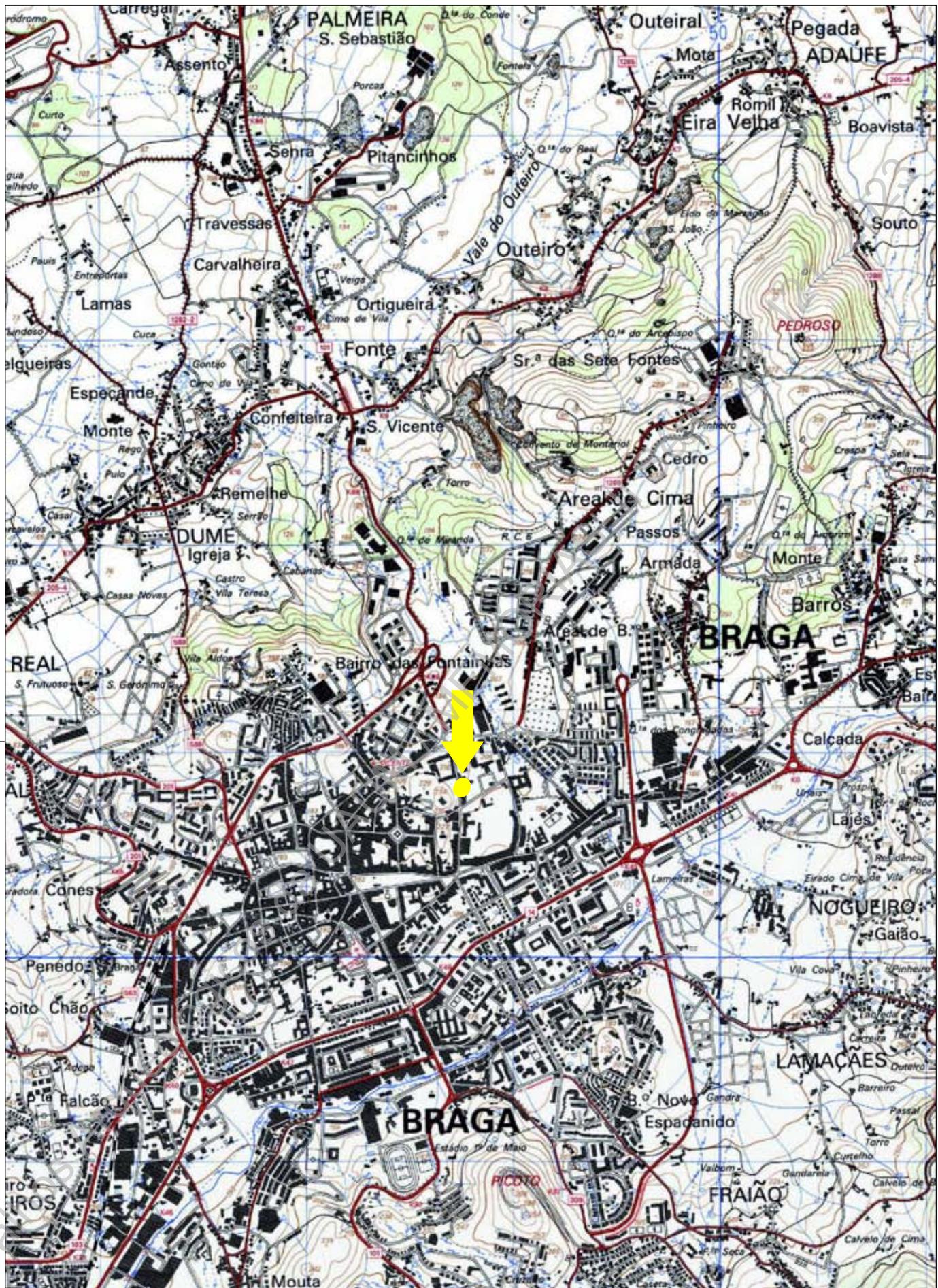
Diego Santos Ferreira Machado

Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes

7 Ilustrações

7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023

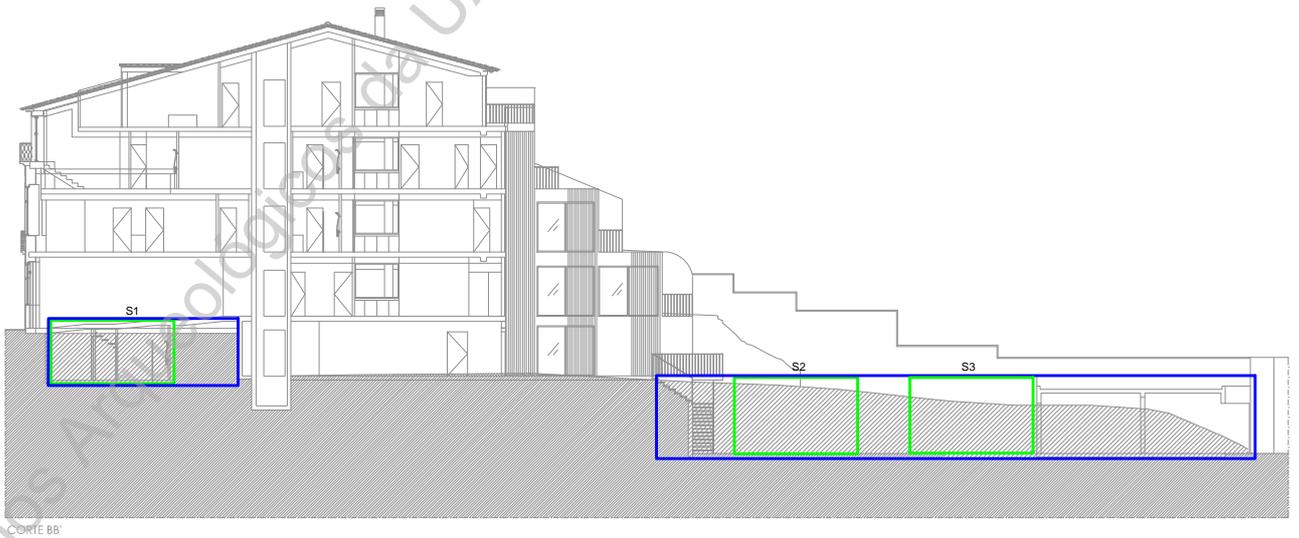
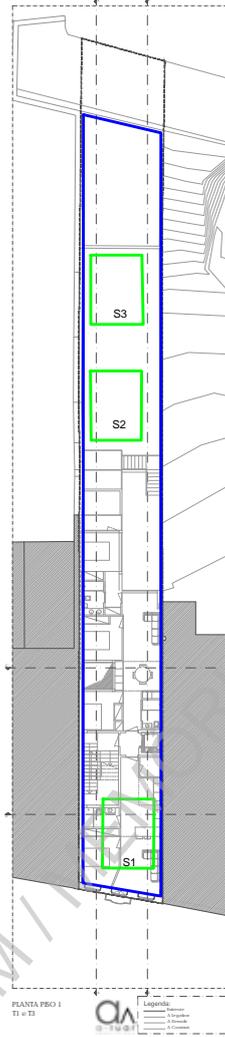


 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	<p>Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta</p>	<p>1</p>	<p>UAUM</p>
	<p>BRA 19 RSM 137-139</p>		
	<p>Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)</p>		<p>2022</p>



-931848.6844,
8251543.5413

	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta		2	UAUM
	BRA 19 RSM 137-139			
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)			
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	 Área de intervenção arqueológica	2022		



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

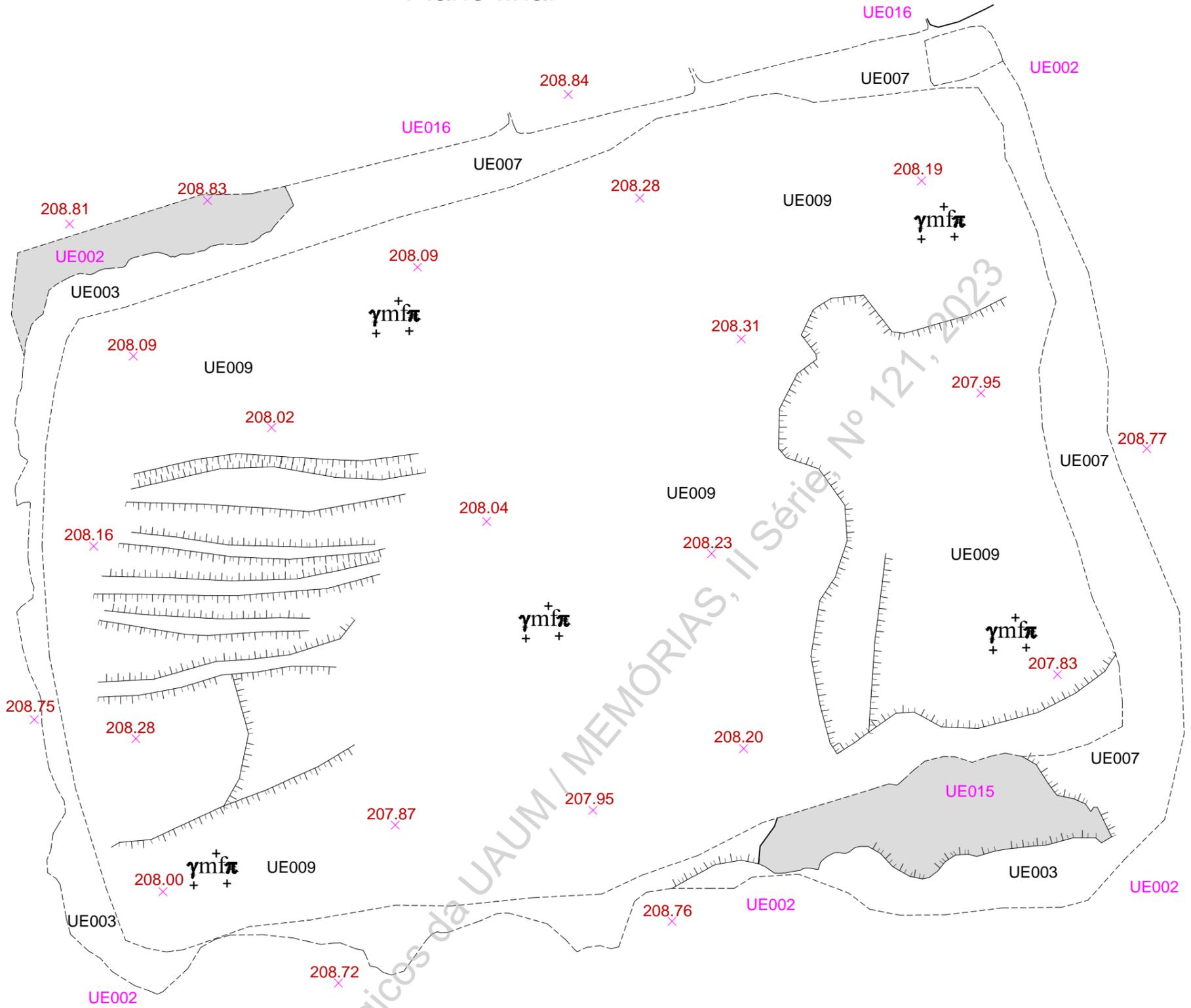
Localização das sondagens arqueológicas e da área de acompanhamento

- Área de acompanhamento
- Sondagens arqueológicas

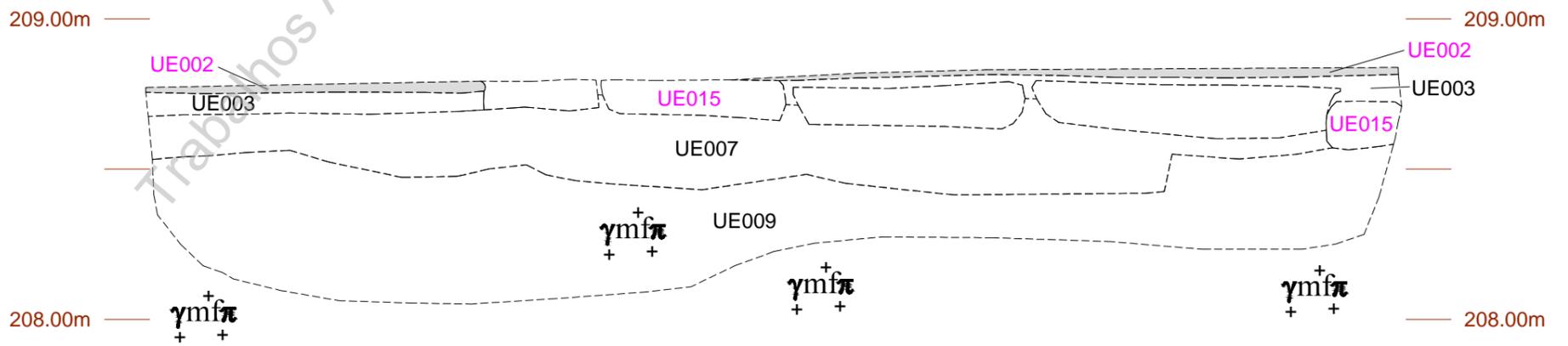
3

UAUM
2022

Plano final



Perfil norte



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

Plano final e perfil norte da sondagem 1

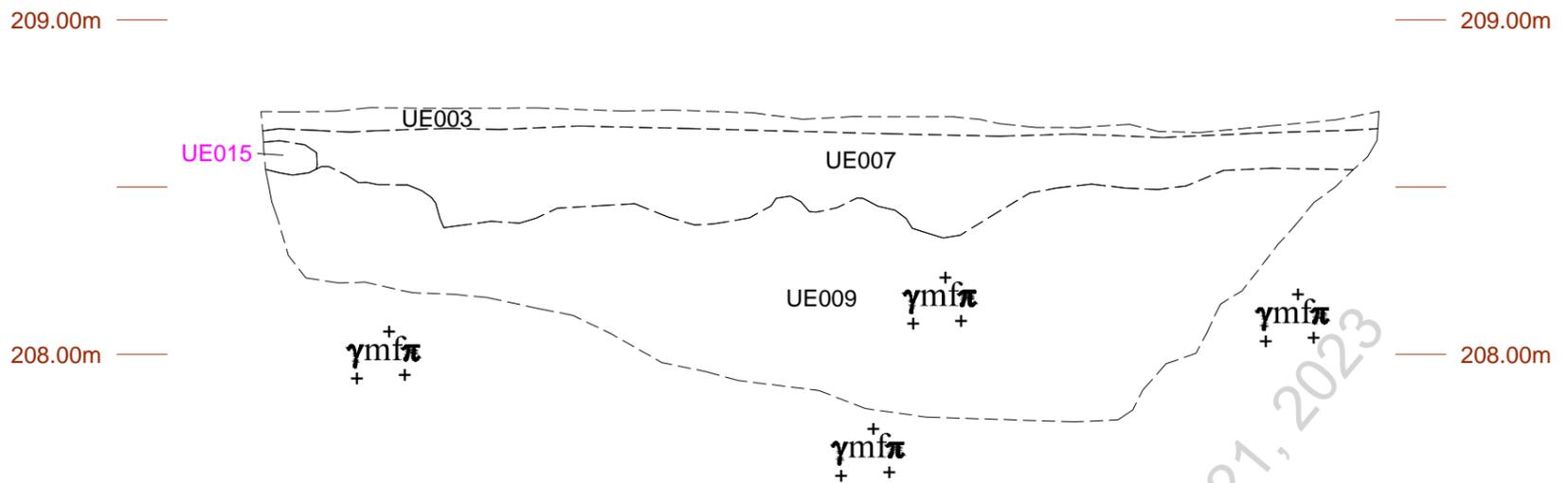
Depressão Granito de Braga
Cimento

4 UAUM
2022

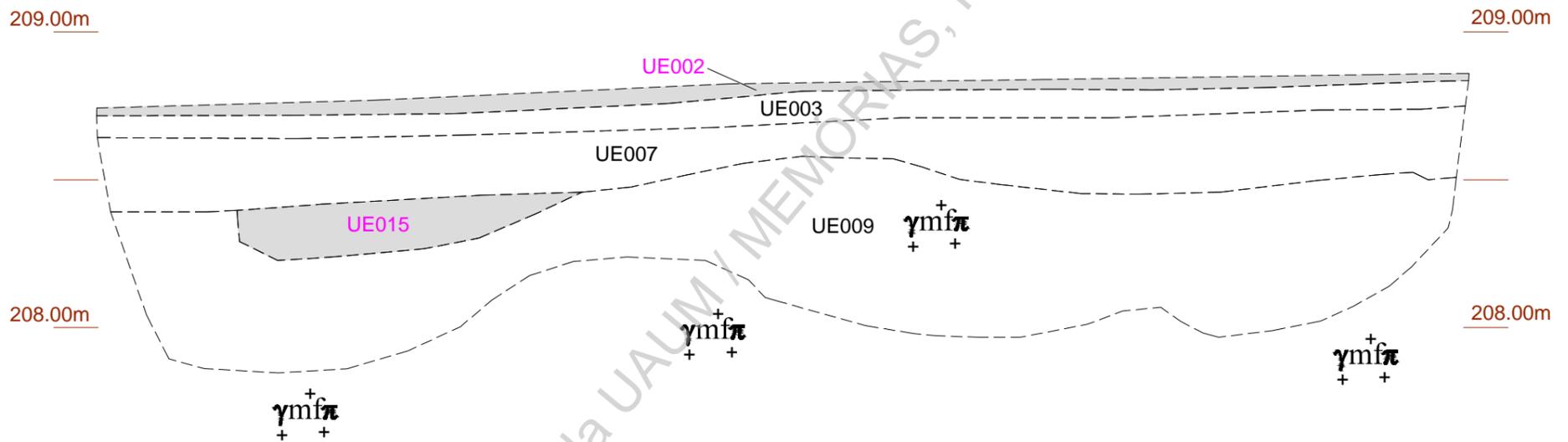
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Esc. 1:20

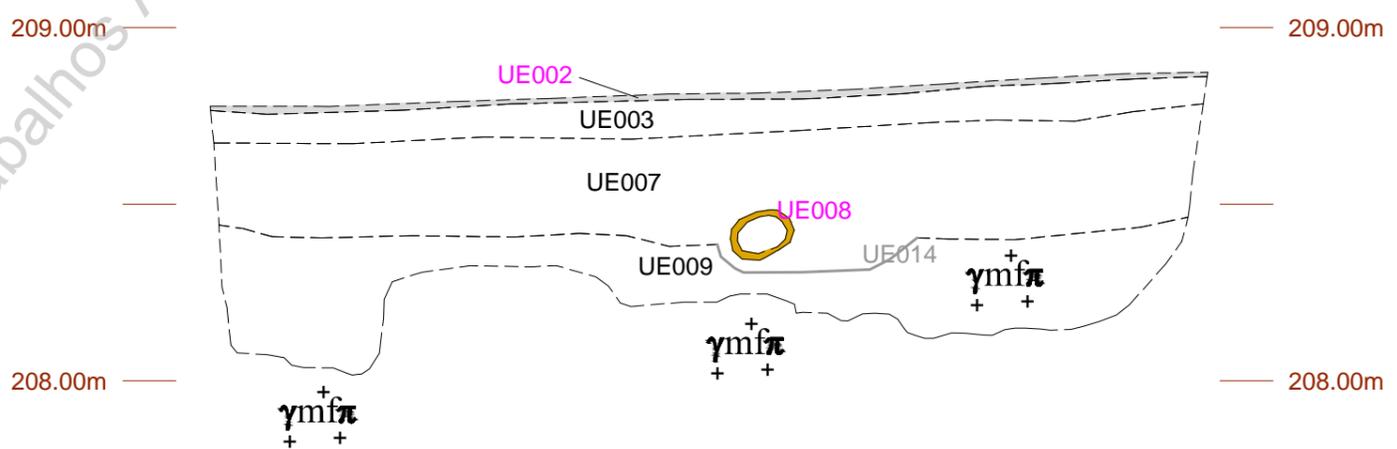
Perfil este



Perfil sul



Perfil oeste



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

Perfis este, sul e oeste da sondagem 1

Cimento
 Granito de Braga
 Tubo em gres

5

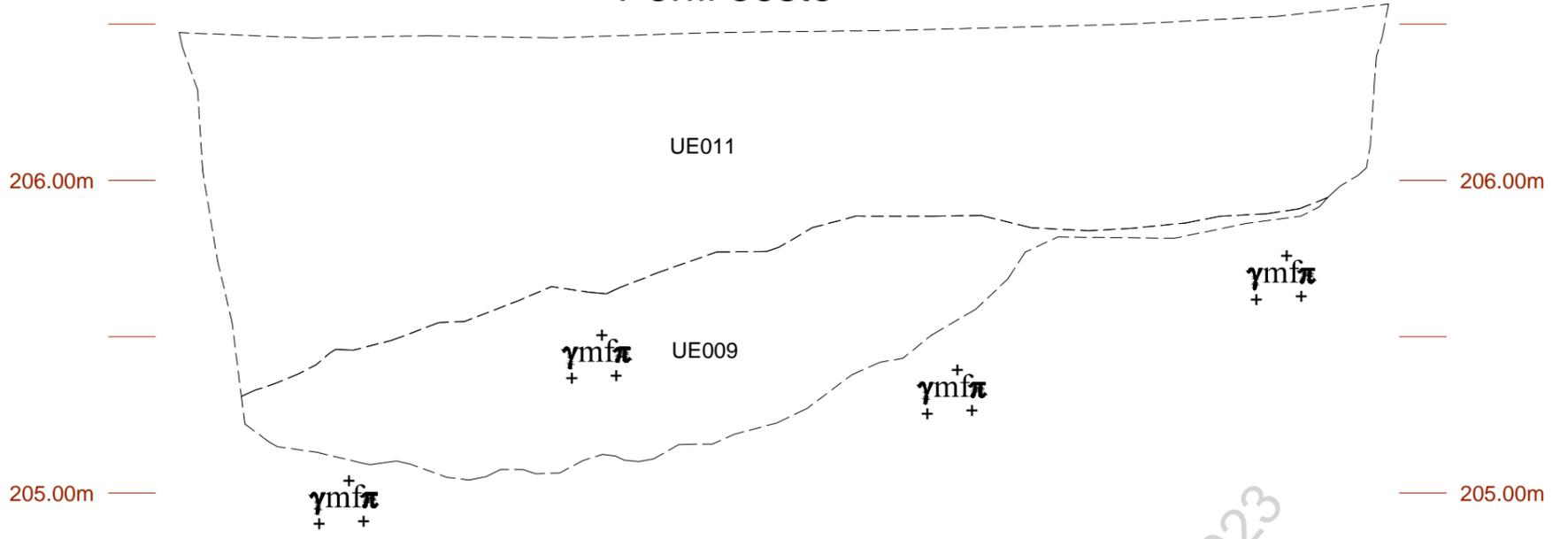
UAUM

2022

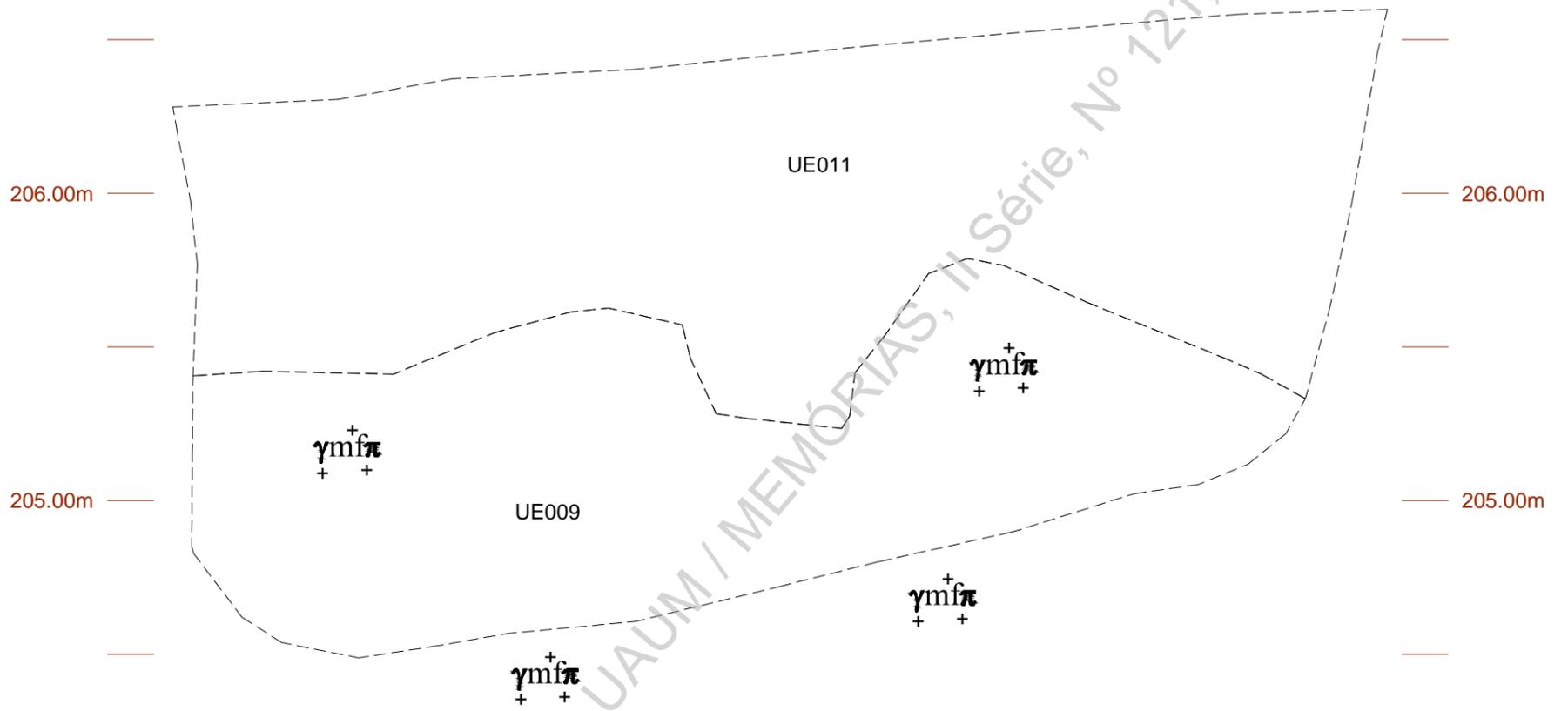
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Esc. 1:20

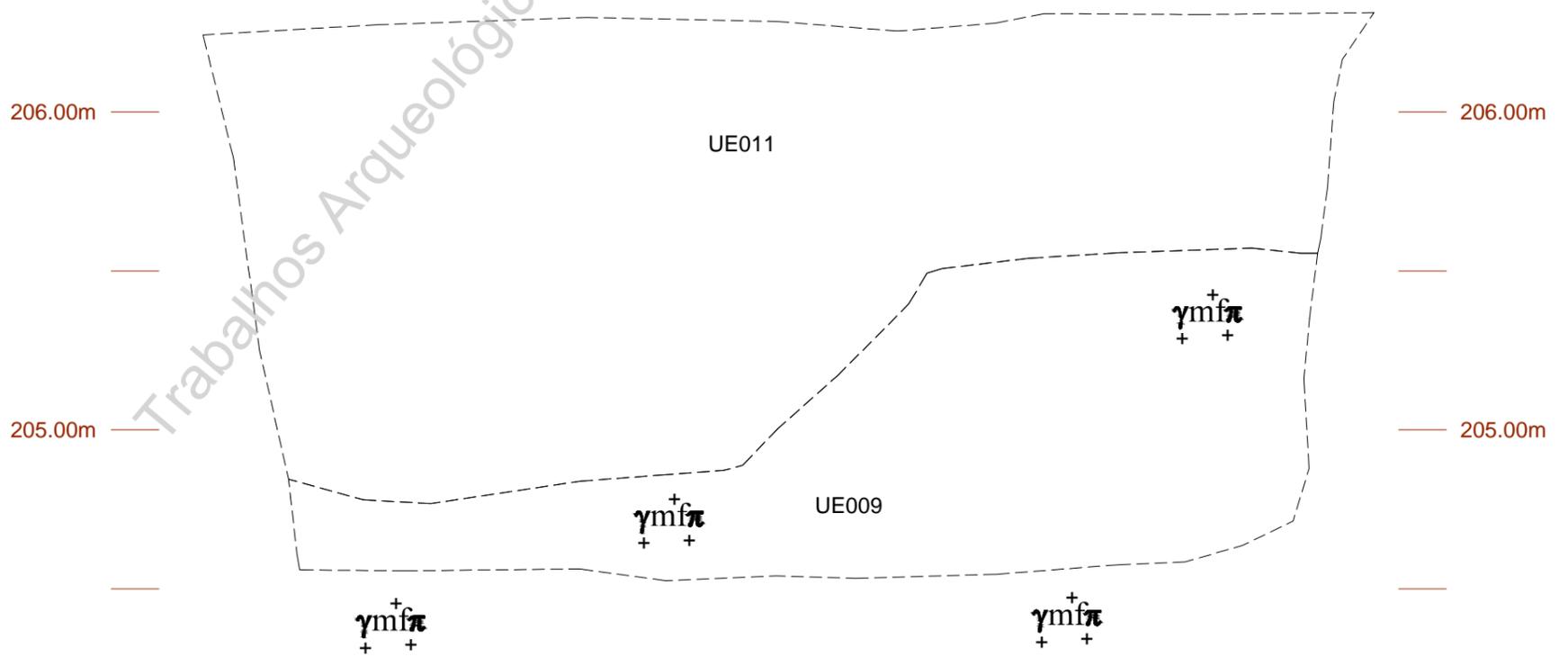
Perfil oeste



Perfil sul



Perfil este



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

Perfis oeste, sul e este da sondagem 2

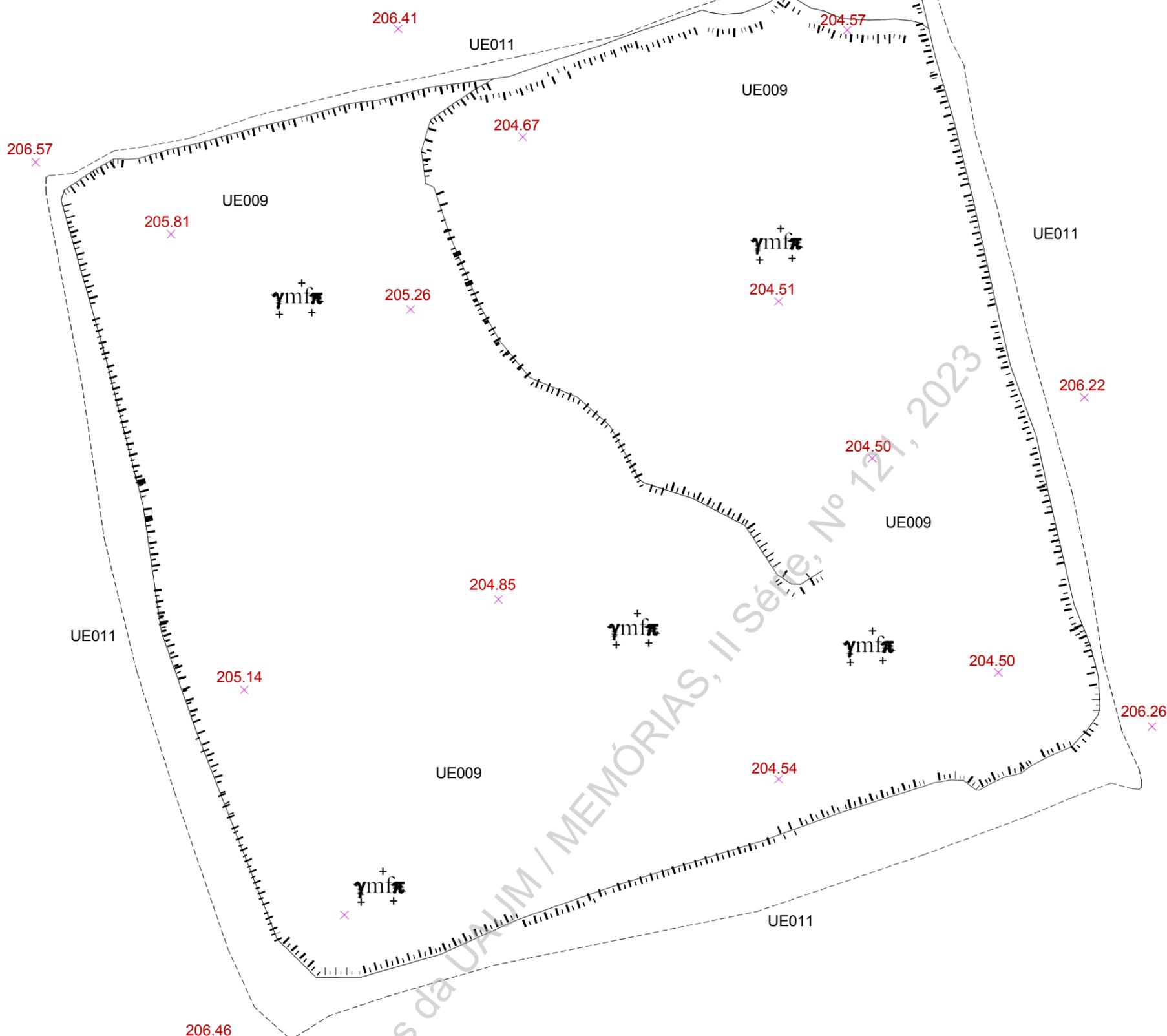
Granito de Braga

7 UAUM
2022

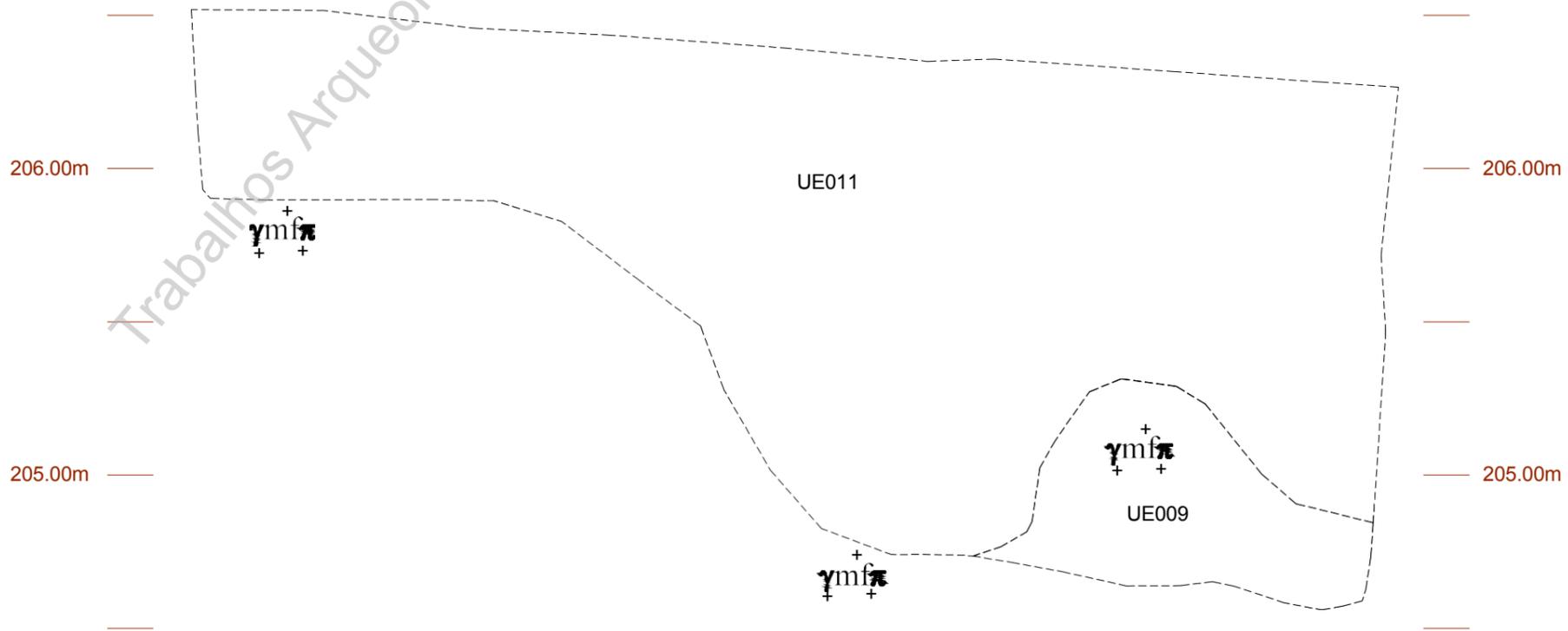
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Esc. 1:20

Plano final

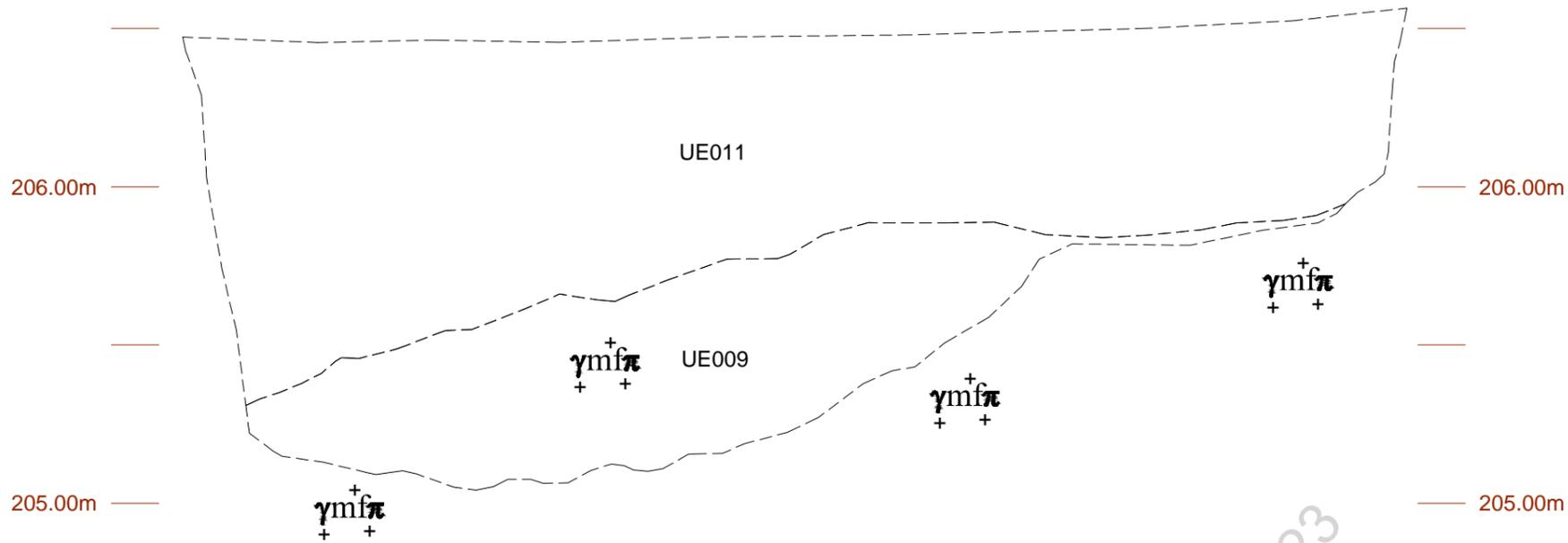


Perfil norte

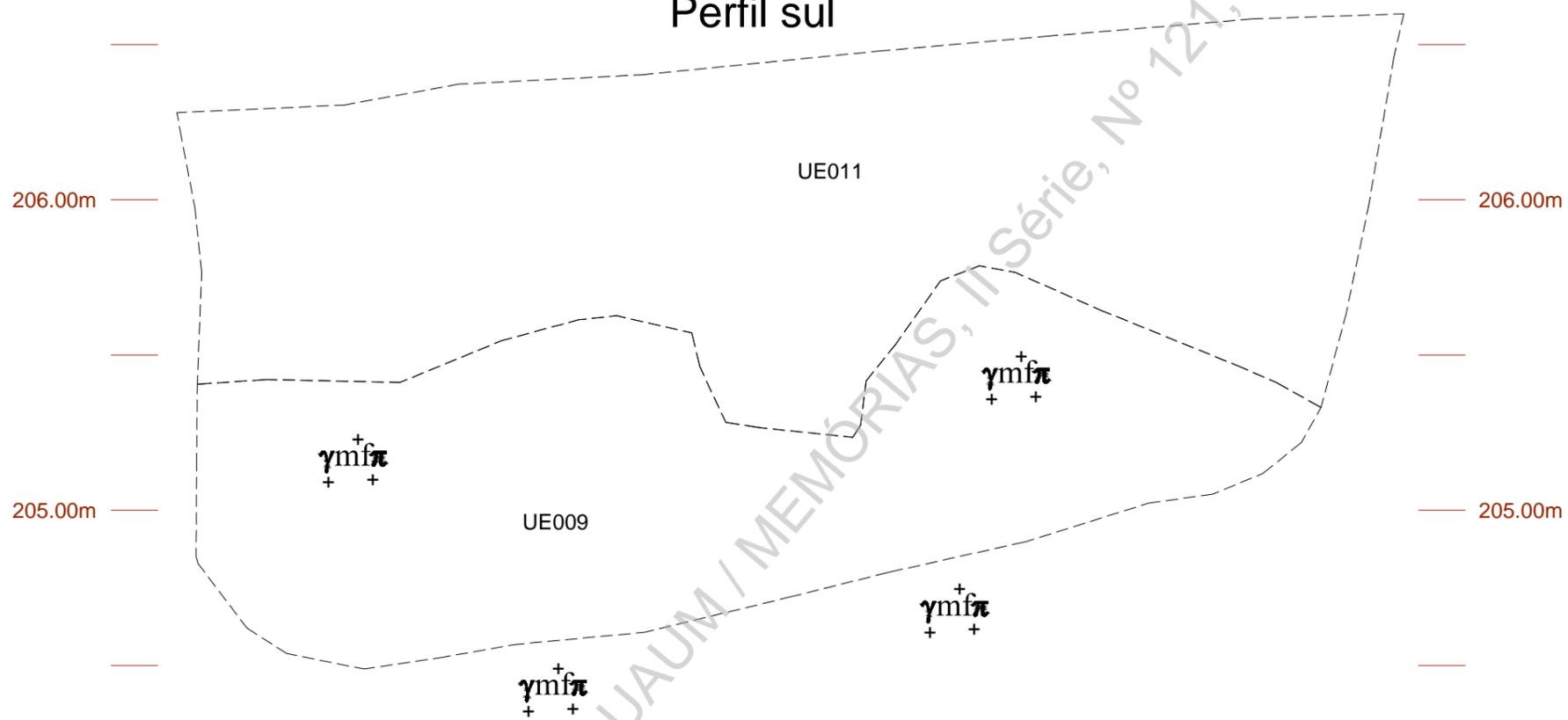


	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta		UAUM 8 2022
	BRA 19 RSM 137-139		
	Plano final e perfil norte da sondagem 3		
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	 Granito de Braga	Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto	
			Esc. 1:20

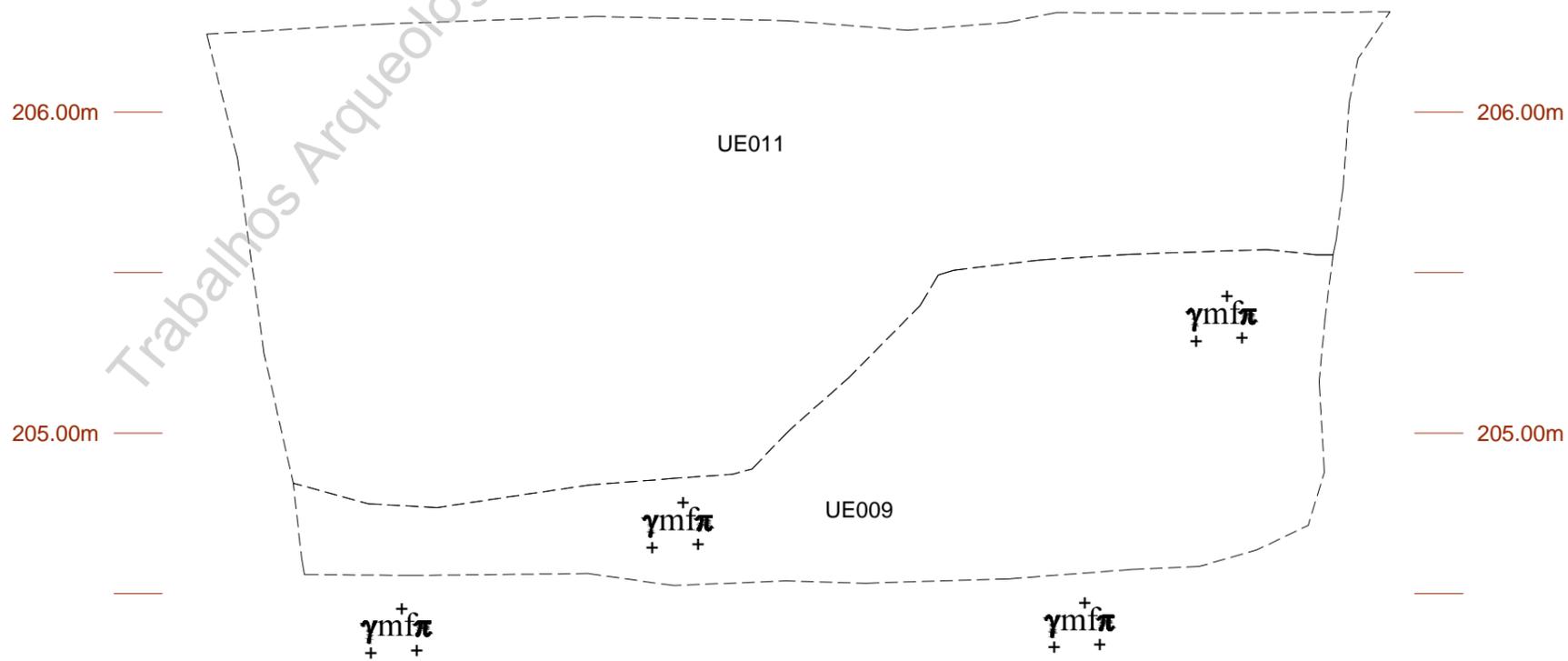
Perfil oeste



Perfil sul



Perfil este



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Granito de Braga

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

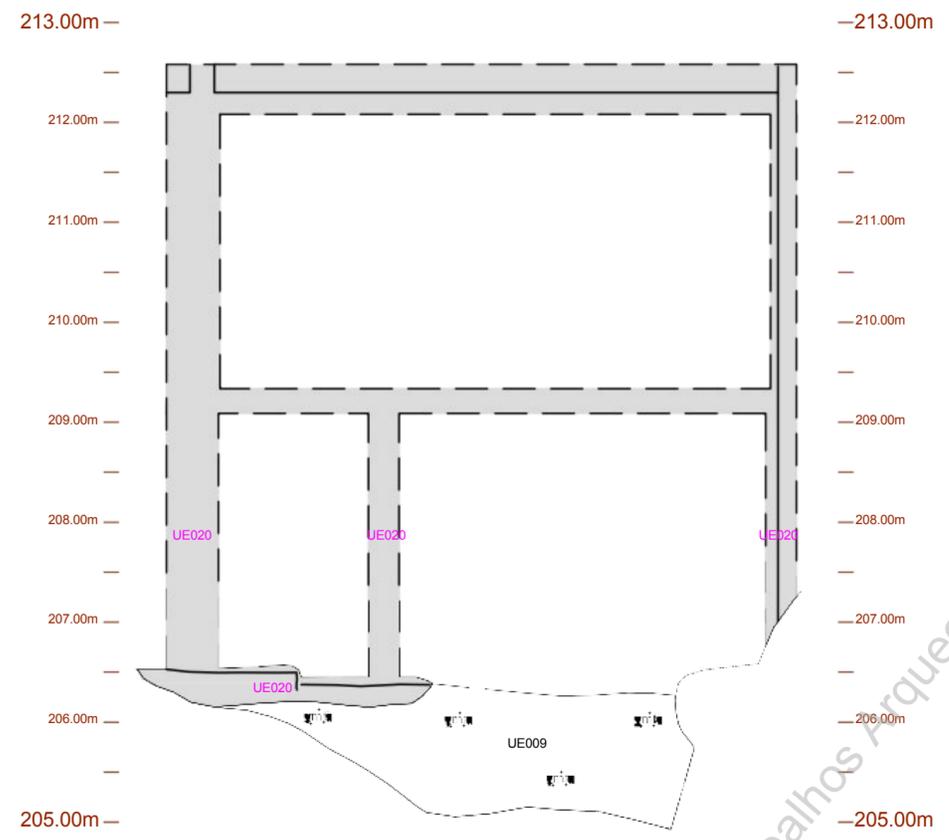
Perfis oeste, sul e este da sondagem 3

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

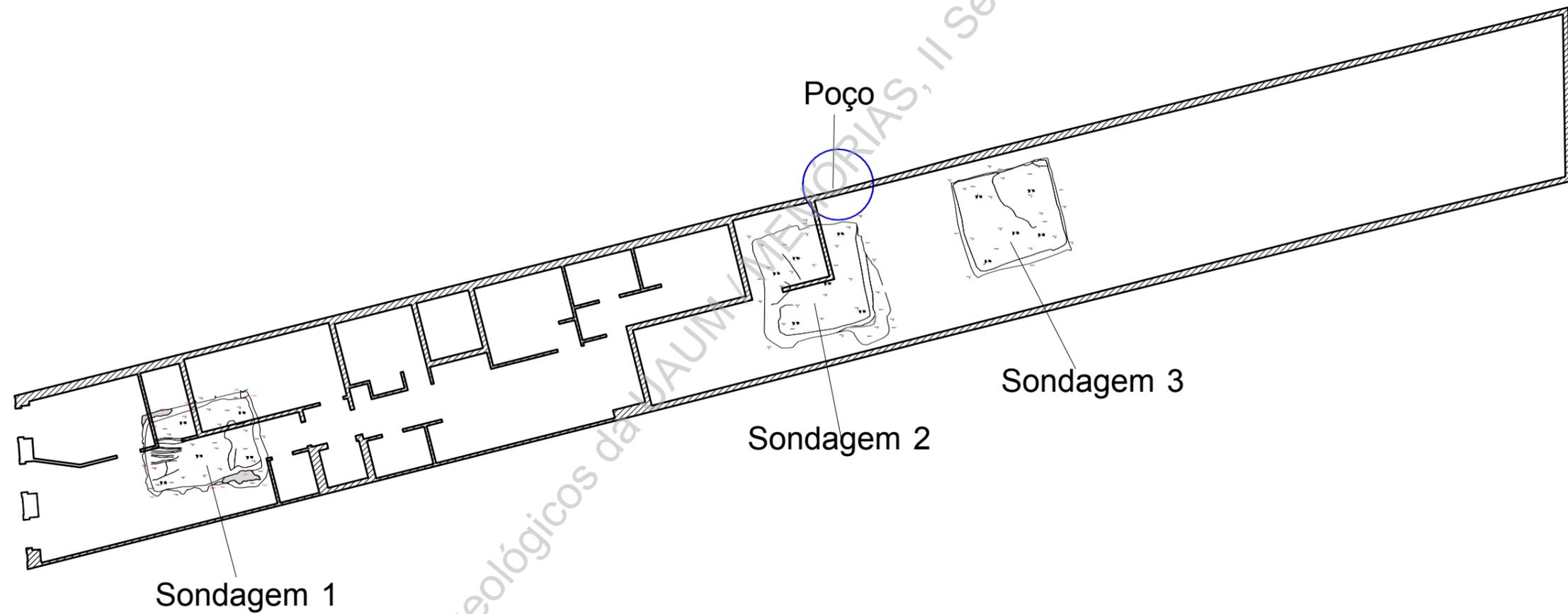
9

UAUM
2022

Esc. 1:20



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS II Série, Nº 121, 2023



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

Planta geral

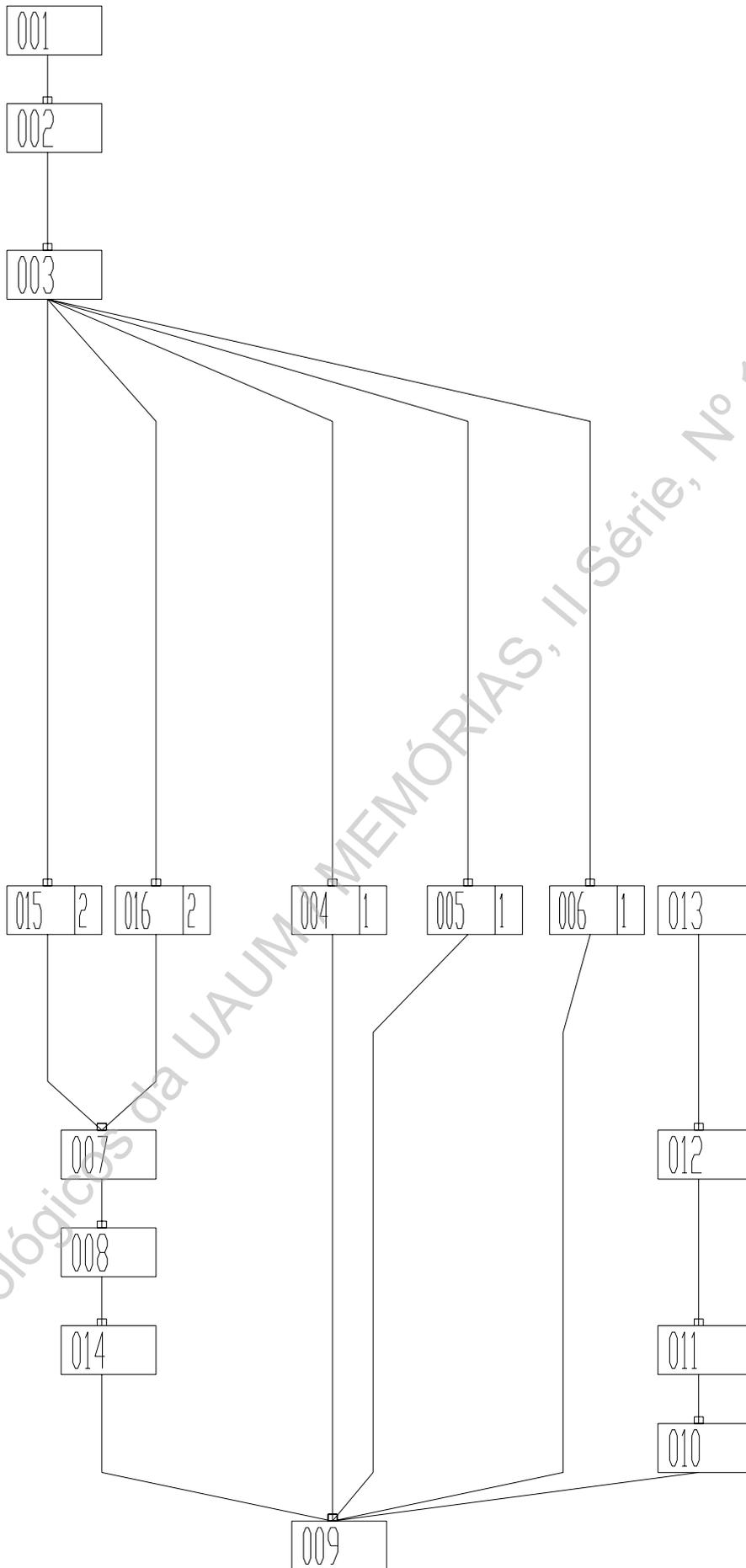
11

UAUM

2022

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Esc. 1:200



Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RSM 137-139

Diagrama Harris

12

UAUM

2022



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / Universidade do Minho, No 101, 2023

	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta		13	UAUM
	BRA 19 RSM 137-139			
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Planta Topográfica de Braga - Francisque Goullard (1883/1884)		2022	
	 Área intervencionada	 Poço		
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto				

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023



Foto 1 (Z45A2833) – Fachada do edifício localizado na rua de Santa Margarida nº137-139.



Foto 2 (Z45A2875) – Traseiras do edifício localizado na rua de Santa Margarida nº137-139.



Foto 3 (Z45A2844) – Interior do edifício localizado na rua de Santa Margarida nº137-139.



Foto 4 (Z45A2842) – Logradouro do lote localizado na rua de Santa Margarida nº137-139.



Foto 5 (Z45A2912) – Plano inicial da sondagem 1.



Foto 6 (Z45A2944) – Acompanhamento do desaterro da sondagem 1.

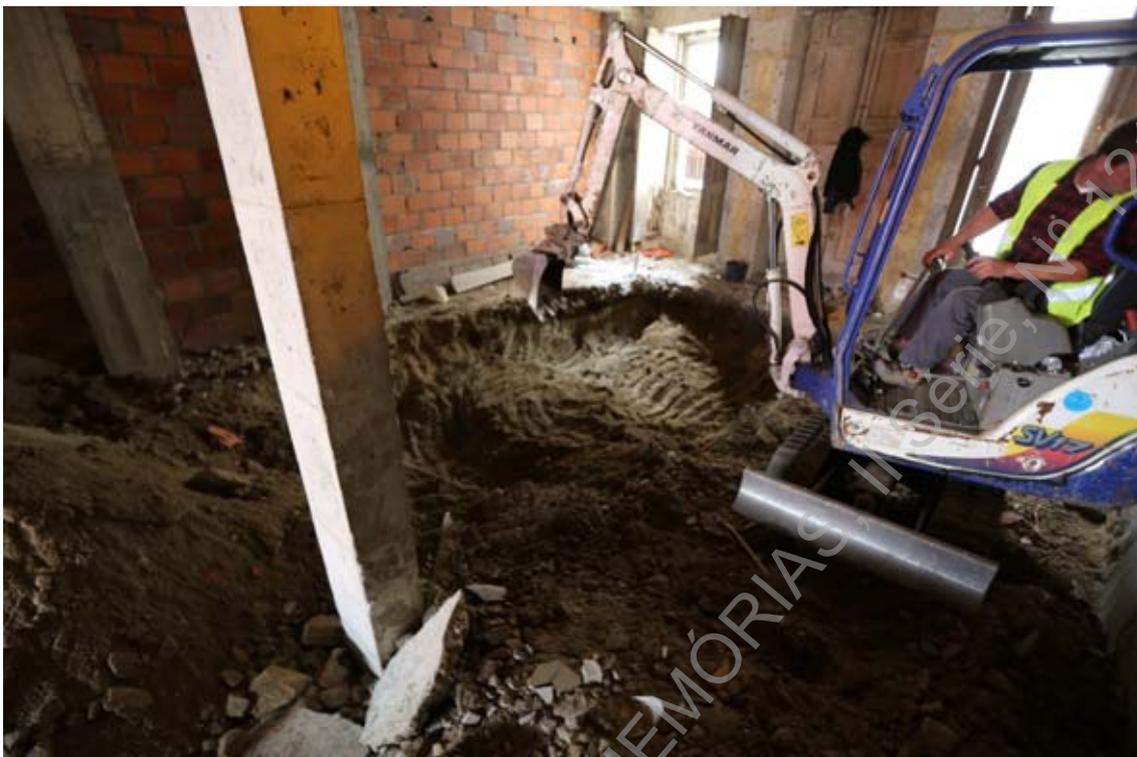


Foto 7 (Z45A2960) – Acompanhamento do desaterro da sondagem 1.



Foto 8 (Z45A2996) – Plano final da sondagem 1.



Foto 9 (Z45A3003) – Perfil sul da sondagem 1.



Foto 10 (Z45A3007) – Perfil este da sondagem 1.



Foto 11 (Z45A3009) – Perfil norte da sondagem 1.



Foto 12 (Z45A3013) – Perfil oeste da sondagem 1.



Foto 13 (IMG_0398) – Fragmentos de parede em faiança, UE007, sondagem 1.



Foto 14 (Z45A2902) – Plano inicial da sondagem 2.



Foto 15 (Z45A3129) – Acompanhamento do desaterro da sondagem 2.



Foto 16 (Z45A3140) – Acompanhamento do desaterro da sondagem 2.



Foto 17 (Z45A3154) – Plano final da sondagem 2.



Foto 18 (Z45A3159) – Perfil oeste da sondagem 2.



Foto 19 (Z45A3163) – Perfil sul da sondagem 2.



Foto 20 (Z45A3168) – Perfil este da sondagem 2.



Foto 21 (Z45A3271) – Perfil norte da sondagem 2.



Foto 22 (IMG_0382) – Fragmento de azulejo, UE013, sondagem 2.



Foto 23 (Z45A2909) – Plano inicial da sondagem 3.



Foto 24 (Z45A3135) – Acompanhamento do desaterro da sondagem 3.



Foto 25 (Z45A3360) – Plano final da sondagem 3.



Foto 26 (Z45A3263) – Perfil oeste da sondagem 3.



Foto 27 (Z45A3265) – Perfil sul da sondagem 3.



Foto 28 (Z45A3268) – Perfil este da sondagem 3.



Foto 29 (Z45A3269) – Perfil norte da sondagem 3.



Foto 30 (Z45A3364) – Aspeto geral do logradouro após o desaterro das sondagens 2 e 3.



Foto 31 (IMG_0203) – Acompanhamento de demolição das escadas de acesso ao rés-de-chão ao logradouro.



Foto 32 (IMG_0201) – Perspetiva geral da decapagem do terreno no interior do edifício.



Foto 33 (IMG_0254) – Acompanhamento dos trabalhos de desaterro no interior da habitação.



Foto 34 (IMG_0287) – Acompanhamento dos trabalhos de desaterro na área de logradouro do lote intervencionado.



Foto 35 (IMG_0939) – Identificação de poço UE017 e 018 aquando dos trabalhos de desaterro.



Foto 36 (IMG_0959) – Pormenor do interior do poço UE017 e 018.



Foto 37 (IMG_4825) – Perspetiva geral do final da decapagem na área de logradouro do lote.



Foto 38 (IMG_4954) – Acompanhamento da abertura de valas para implantação da sapata para muro de delimitação da área de logradouro para garagem.



Foto 39 (IMG_1468) – Acompanhamento da betonagem das sapatas para muro de delimitação da área de logradouro.



Foto 40 (IMG_5064) – Aspeto geral da área de logradouro com implantação dos muros.



Foto 41 (IMG_9108) – Acompanhamento da abertura de valas para a sapata de fecho da área de logradouro.



Foto 42 (IMG_5064) – Aspeto geral da implantação de muros de fecho da área de logradouro para garagem.



Foto 43 (IMG_0257) – Aspeto final da construção de área de garagem.



Foto 44 (IMG_0256) – Prespetiva geral da finalização da construção da garagem no lote intervencionado.



Foto 45 (IMG_0262) – Aspetto final da fachada do atual edificado.

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 121, 2023